



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As sacolas plásticas

Na semana passada, fui fazer compras no mercado e levei um susto: a moça do caixa me entregou os produtos comprados sem estar acondicionados pelos sacos de plástico. Mas é um susto bom. Nós precisamos acordar para os estragos que impomos, todos os dias, ao meio ambiente.

Não são apenas os que desmatam a Amazônia, liberam o garimpo em terras indígenas ou promovem a monocultura os responsáveis pela degradação das condições de vida em nossa

aldeia, em nosso país e no planeta.

Claro que as excelências têm mais responsabilidade pelo poder de decisão que enfeixam. No entanto, existem muitas coisas simples que podemos fazer para preservar a qualidade de vida para nós e para as gerações futuras. Reduzir o uso do plástico é uma dessas medidas cruciais. Ele está tão presente em nosso cotidiano que nem nos damos conta dos danos enormes que causa.

É impressionante: o plástico pode levar 400 anos para se decompor. Enquanto isso, provoca um acúmulo de lixo nos aterros sanitários. O pior é que esse material é jogado no mar, tratado como um lixo. Segundo artigo da revista *Science*, são 8 milhões de toneladas de plástico descartados nos

oceanos, o que provoca grandes desequilíbrios no ecossistema marinho.

Nós assistimos, frequentemente, matérias na tevê, sobre a presença de resíduos de plástico em peixes. É porque o plástico se decompõe em resíduos menores, ingeridos por peixes e outros animais e aves marinhas. Muitos morrem ou se tornam impróprios para o consumo do homem. Quando é jogado em grandes quantidades no mar, o plástico veda a penetração de oxigênio nos sedimentos, comprometendo também o ciclo bioquímico da flora marinha.

A quantidade avassaladora de lixo produzida no mundo compromete o meio ambiente. Cerca de 91% do plástico utilizado no planeta não é reciclado. A reciclagem poderia atenuar

o problema, mas ocorre que somente 9% passam por esse processo. Mas ele ainda é feito de maneira insuficiente. Haja aterros sanitários. A consequência é o alastramento dos lixões a céu aberto, que contaminam a água dos rios e a água que bebemos.

Além disso, os cientistas estimam que o plástico é responsável pela morte de 100 animais marinhos por ano. É uma ruptura preocupante no ciclo reprodutivo das espécies marinhas. Calcula-se que pelo menos 15% delas estejam em extinção. Segundo projeções dos cientistas, até 2050 haverá mais plástico nos oceanos do que peixes.

Só será possível mudar esse panorama dramático se os governantes tiverem a coragem de propor mudanças na maneira como consumimos o

plástico e outros materiais que agredem o meio ambiente.

Eliminar o saco plástico e substituí-lo por sacolas biodegradáveis ou biocompostáveis, sacolas de pano ou por caixas de papelão é um passo importante. Separar o lixo orgânico do lixo seco é outra providência relativamente simples e eficaz.

Existe uma discussão sobre se suprimir o plástico implicará na sobrecarga de outros materiais e nos efeitos colaterais. No entanto, isso não pode nos levar à inação. Não adianta fingir que o problema não existe e enfiar a cabeça em um buraco, num ardil de avestruz. É preciso tomar decisões inadiáveis em defesa do meio ambiente de uma maneira articulada e fazer os ajustes necessários.

Ronaldo Soares Costa colidiu o carro contra um ponto de ônibus em 6 de julho na plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto. Gisele Boaventura Silva morreu no local e outras quatro pessoas foram feridas, entre elas, um bebê de 5 meses

Laudo incrimina motorista

» EDIS HENRIQUE PERES

Motorista Ronaldo Soares Costa, 54 anos, que matou uma mulher e deixou quatro pessoas feridas ao bater em uma parada de ônibus na plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto, foi indiciado pela Polícia Civil (PCDF). Ele vai responder pelos crimes de homicídio culposo (sem intenção de matar) e lesões corporais culposas. As informações são do delegado-chefe da 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), Gleyson Mascarenhas, responsável pelas investigações.

A colisão aconteceu na manhã de 6 de julho e chocou a população do Distrito Federal pela gravidade. No momento do sinistro, havia cerca de 15 pessoas no local. No

depoimento, Ronaldo, que estava no veículo com a mulher, Tânia Sousa, 36, alegou que sofreu um mal súbito e perdeu o controle da direção do Kadett prata que conduzia. No entanto, o delegado da 5ª DP revela que o laudo da perícia apontou que houve uma manobra imprudente por parte do motorista. "A alegação do condutor de ter passado mal na hora do sinistro não foi corroborada com as outras provas carreadas aos autos", destaca o delegado.

Com o impacto, Gisele Boaventura Silva, 54, teve uma perna e um pé decepados e não resistiu aos ferimentos. A vítima foi arremessada da plataforma superior, a uma altura de 9 metros, para a pista do Eixo Monumental. Gisele tinha três filhos e três netos. Ela aguardava o ônibus para ir até o Lago Norte,

onde trabalhava como empregada doméstica.

Os quatro feridos foram levados ao Hospital de Base (HB). Maria José Castro, 40, que estava com a filha de 5 meses no colo, teve uma perna esmagada, passou por cirurgia e foi a única a ficar internada. Os demais foram liberados no mesmo dia. A bebê quebrou a perna. Diogo Cardoso, 39, teve a cabeça enfaixada em razão dos ferimentos. Célio Santos, 38, quebrou um dedo. O motorista e a passageira também foram atendidos no HB e saíram em seguida.

Antecedentes

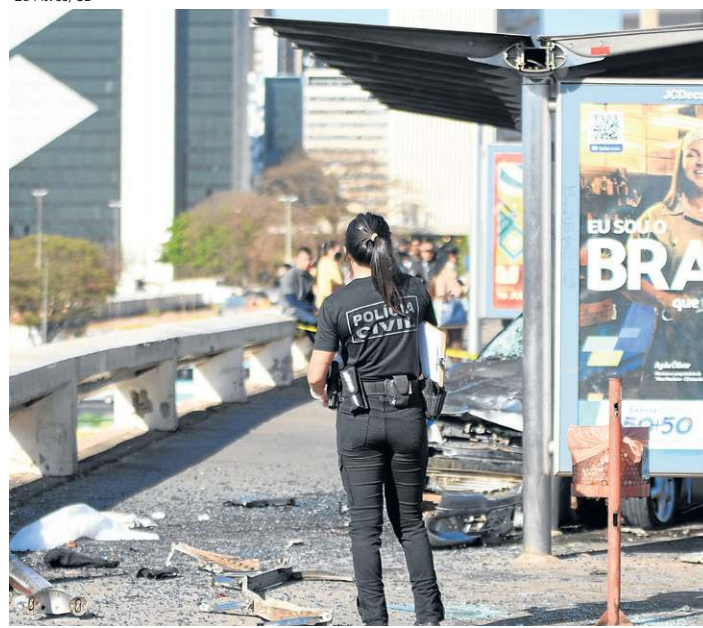
Segundo informações do *Diário Oficial do DF* (DODF), Ronaldo Soares Costa chegou a trabalhar como instrutor de trânsito em autoescolas. Ele era examinador

de provas de direção e foi suspenso pelo Departamento de Trânsito (Detran-DF) algumas vezes após "provocar tumulto". O texto publicado não especifica, no entanto, que episódios foram esses.

De acordo com o *DODF*, em 2010, 2007, 2008 e 1994, Ronaldo foi selecionado para fazer parte da Comissão Examinadora de Trânsito do Detran. Em dois períodos de 30 dias cada o órgão interrompeu as atividades do motorista como instrutor de autoescola — em 1997 e 1994. A justificativa foi a de que Ronaldo causou tumulto "incontrolável" nos exames de direção veicular dos candidatos à obtenção de Carteira Nacional de Habilitação.

A reportagem tentou contato com a defesa e o motorista do veículo, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Ed Alves/CB



Gisele Boaventura Silva foi arremessada de uma altura de 9 metros

FEMINICÍDIO

Família pede justiça para Deisielle

Reprodução/redes sociais



» RENATA NAGASHIMA

Revolta e comoção marcarão o enterro da mais recente vítima de feminicídio no Distrito Federal este ano. Deisielle dos Santos, 29 anos, foi assassinada com dois tiros no tórax, no fim da tarde do último domingo, no conjunto 6, quadra 508, do Recanto das Emas. O principal suspeito é o companheiro da vítima, Allisson da Silva Porto, 26, que foi preso na noite de segunda-feira. Este é o 12º caso de feminicídio em 2022 no DF.

Familiares e amigos puderam se despedir da mulher na tarde de ontem, no cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. Cinco dos oito filhos de Deisielle, com idades entre 11 meses e 11 anos, estavam presentes no enterro da mãe, ainda muito traumatizados.

Ex-cunhada da vítima, Fernanda Priscila falou sobre a tragédia que tirou a vida de Deisielle. "Muito triste o que aconteceu. Uma mulher muito nova. A mãe dela está desolada e os filhos estão desesperados porque não têm mais mãe", disse ao *Correio*.

Segundo Priscila, uma das crianças parou de falar desde que recebeu a notícia. "Todos estão revoltados, sem acreditar no que esse homem fez com a mãe deles. A de 10 anos não para de chorar e o menino de 11 anos quer justiça pela mãe. É um trauma muito grande", contou.

Deisielle e Allisson estavam juntos há cerca de dois anos e não tinham filhos juntos. Das oito



Vítima de feminicídio era mãe de oito filhos com 11 meses a 11 anos

Busque ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br; WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias

- **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul; e-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br; telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

- **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia; telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos — WhatsApp: (61) 99656-5008, canal 24h

Secretaria da Mulher do DF — WhatsApp: (61) 99415-0635

crianças da vítima, sete já moravam com parentes dela, e apenas uma, de 11 meses, vivia com o casal. A família de Deisielle tenta, agora recuperar a guarda do bebê que, de acordo com Priscila, está com parentes do acusado pelo crime. "Não deixaram a gente pegar eles e estamos revoltados. Vamos brigar na justiça", afirmou.

Suspeito preso

Allisson da Silva Porto, companheiro de Deisielle e suspeito do crime foi preso na noite de segunda-feira, no Recanto das Emas, com a ajuda de denúncias anônimas. O investigado estava escondido em uma casa, na Quadra 302. Ele foi detido por policiais militares em cima do telhado do imóvel e levado para a delegacia de polícia da região administrativa, a 27ª DP. Ele irá passar por audiência de custódia hoje.

Segundo o delegado Diogo Carneiro, adjunto da 27ª DP, o suspeito portava uma arma calibre 32, que passará por perícia para verificar se foi a mesma usada no assassinato. A polícia trabalha com a hipótese de que o motivo do crime foi ciúmes por parte do agressor. O relacionamento do casal era conturbado, com episódios de violência anteriores, segundo a polícia. No entanto, Deisielle não chegou a fazer boletim de ocorrência. Além disso, o suspeito tinha, ao menos, 10 ocorrências criminais registradas pela polícia, como homicídio, roubo, tráfico de drogas e ameaça.

Allisson era monitorado por tornozeleira eletrônica desde que foi preso, há cerca de um mês, por porte ilegal de arma de fogo. A época, agentes da 27ª DP encontraram um revólver calibre 40 com numeração raspada embaixo da cama dele. No domingo, após cometer o crime, Allisson quebrou a tornozeleira e fugiu.

BNDES

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 02/2022 – BNDES

REFERÊNCIA: Alienação, em lote único, de 1 (um) bem imóvel.

VALOR GLOBAL MÍNIMO DE VENDA: R\$ 112.600.000,00 (cento e doze milhões e seiscentos mil reais).

OBJETO: Alienação, em lote único, do antigo Edifício Sede do BNDES, localizado no Setor Bancário Sul em Brasília, com 22 pavimentos (21 matriculas) e área privativa de 14.831,05m², nas formas e condições previstas no EDITAL e seus ANEXOS.

EDITAL: Disponível a partir de 10/08/2022, no portal www.bndes.gov.br.

DATA DA SESSÃO: 10/11/2022, às 11h (horário de Brasília).

LOCAL DA SESSÃO: <https://reunioes.bndes.gov.br/L022022BNDES>

Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do leilão no ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA.

FORMA DE PAGAMENTO: à vista, na forma prevista no item 9 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

LANCES PRÉVIOS/PROPOSTAS: Encaminhamento até 09/11/2022.

Remetidos por meio postal, em correspondência registrada e com aviso de recebimento – AR, ou entregues, pessoalmente, para/na: Avenida República do Chile, nº 100, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20.031-917.

VISTORIA: A vistoria é facultativa, via agendamento prévio, com antecedência mínima para solicitação de 4 (quatro) dias úteis da data da visita, com limite até o dia anterior da data da sessão pública do Leilão, pelo e-mail leiloes@bndes.gov.br, conforme item 5 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2022. Moreno Castilho Pereira. Gerente Substituto de Licitações e Contratos 2 do AJ1/JULIC.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU Nº 142/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 22 de setembro de 2022, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SQS 102, Bloco "J", Apartamento 608, Asa Sul	142.694	1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF	Apartamento Área privativa: 112,04 m²	R\$ 824.255,87

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 142/2022.
3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 09 de agosto de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada no Ministério da Economia - Bloco K, 3º e 5º andar, Esplanada dos Ministérios, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação